



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Contexto de Trabalho dos Policiais Civis de Porto Alegre
Autor	RAFAELA LINCK DAVI
Orientador	JULIANA PETRI TAVARES

Contexto de Trabalho dos Policiais Civis de Porto Alegre

Rafaela Linck Davi¹

Juliana Petri Tavares²

1 Graduada em Enfermagem na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre.

Email: rafalinckd@gmail.com

2 Doutora em Enfermagem. Docente da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Rua São

Manoel, 963 - Porto Alegre.

E-mail: jupetritavares@gmail.com

Introdução: A Polícia Civil brasileira tem a função de polícia judiciária, ou seja, compete a essa força de segurança zelar pelo cumprimento da legislação e investigar os crimes cometidos¹. A organização dos processos de trabalho da Polícia Civil é compreendida como divisão das tarefas, hierarquia, repartição das atividades e comando³. **Objetivo:** Conhecer o contexto de trabalho dos Policiais Civis de Porto Alegre. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa do tipo exploratória descritiva. A amostra foi composta por 20 policiais de 9 departamentos dos 12 departamentos que compõem a divisão da Polícia Civil. O período da coleta deu-se de setembro a dezembro de 2018. Para a coleta de dados utilizou-se entrevistas com roteiro semi-estruturado, contendo cinco questões abertas que remetem a vivência dos profissionais de segurança pública. A análise dos dados deu-se pela análise temática de Minayo, compondo as três etapas de avaliação: pré-análise, exploração do material e tratamento dos dados e interpretação³. Foram respeitados os preceitos éticos de acordo com a Resolução 466/2012, aprovado sob o nº do CAAE: 65391717.1.0000.5347. **Resultados:** O maior percentual de policiais civis eram do sexo feminino (75%), com idade mediana de 39 anos (34 - 46), com a mediana de tempo de trabalho de 8 anos, a carga horária de 40 horas semanais, divididas por oito horas diárias, os setores de atuação incluem regime de Plantão, Cartório e Atividade Administrativa. A partir das entrevistas emergiram uma categoria, “O contexto de trabalho dos Policiais Civis” e quatro subcategorias: 1- “Ritmo frenético de trabalho e cobrança por metas”. 2- “Condições precárias de trabalho” (quadro de pessoal insuficiente e infraestrutura sucateada). 3 - “Relações hierárquicas na corporação”. 4- “Característica do trabalho e atividades desenvolvidas pelos Policiais Civis”. O Ritmo frenético de trabalho e cobrança por metas compreende a capacidade de desenvolver as tarefas com foco na produtividade e no cumprimento de metas, muitas delas em escala de plantão. As condições precárias de trabalho são relativas ao quadro defasado de policiais e infraestrutura precária para o desenvolvimento do trabalho. As relações hierárquicas na corporação se refere a divisão hierárquica do trabalho e suas subordinações de acordo com as categorias profissionais na polícia civil, as quais interferem no relacionamento interpessoal e a Característica do trabalho e atividades desenvolvidas pelos Policiais Civis refere-se a característica de trabalho judiciário, tendo como principais atividades desenvolvidas pelos profissionais de segurança pública a atuação em pronto atendimento nas delegacias, investigações e análises criminais, operações e atividades administrativas. **Conclusão:** Os resultados analisados permitiram conhecer o contexto de trabalho dos Policiais Civis. Este conhecimento é fundamental para buscar estratégia para promover a saúde dos policiais a partir das suas realidades de trabalho e evitar o adoecimento. **Referências:** 1. GONÇALVES, M.C. M. Sofrimentos Policiais: análise psicodinâmica do trabalho em uma delegacia de polícia civil do Distrito Federal. Universidade de Brasília Instituto de Psicologia Programa de Pós-graduação em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações. Brasília, 2014. 2. MINAYO, M.C.S. O desafio do conhecimento. 12ª ed. São Paulo: **Hucitec**; 2010. 3. PINTO, LW; FIGUEIREDO, AEB; SOUZA, ER. Sofrimento psíquico em policiais civis do Estado do Rio de Janeiro. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s.l.], v. 18, n. 3, p.633-644, mar. 2013. FapUNIFESP (SciELO).